EPEduc | Revista Epistemologia e Práxis Educativa
https://doi.org/10.26694/epeduc.v4i3.13274
ISSN: 2674 -757X
Teresina | n. 03 | v. 04| set./dez. |2021

O PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID) E O CURRÍCULO: O QUE DIZEM OS GESTORES E OS PROJETOS PEDAGÓGICOS DAS INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS NO PROCESSO FORMATIVO DE PROFESSORES DE BIOLOGIA?

Aldeane de Melo Santos,
Bolsistas do Pibid.
ORCID: https://orcid.org/0000-0002-2927-8941
Lattes: http://lattes.cnpq.br/5770528133486203
E-mail: aldeanemelo5118@gmail.com

Maria Jânia Rodrigues dos Santos
Docente. Secretaria de Estado da Educação do Piauí, Brasil.
ORCID: https://orcid.org/0000-0002-1199-0017
Lattes: http://lattes.cnpq.br/0320830984612170

Alvina Dar'c dos Santos Oliveira
Docente. Secretaria de Estado da Educação do Piauí, Brasil.
ORCID: https://orcid.org/ 0000-0002-3202-6091
http://lattes.cnpq.br/5756216056559677

Fernanda Barros Luz
Docente. Curso de Licenciatura em Letras. Campus Senador Helvídio Nunes de Barros. Universidade Federal do Piauí. Picos, PI, Brasil.
ORCID: https://orcid.org/ 0000-0002-4826-9506
Lattes: http://lattes.cnpq.br/4427374187231382

Maria Regiane Araújo Soares
Doutora emBiotecnologia. Professora da Univesidade Federal do Piauí.
ORCID: https://orcid.org/0000-0002-2428-2052
Lattes: http://lattes.cnpq.br/5104650930601367
E-mail: regiane@ufpi.edu.br

RESUMO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) é uma iniciativa do governo federal criada em 2007, construído com o intuito de promover a valorização do magistério. Neste artigo relatamos o que dizem os gestores sobre a importância do PIBID para a formação inicial docente dos participantes do PIBID/Biologia em uma

universidade pública, assim como, sua importância para a formação continuada dos professores no ensino de biologia nas escolas conveniadas. Analisamos os projetos pedagógicos das instituições envolvidas ao programa para averiguar como o PIBID impactou os processos formativos entre profissionais em formação e professores de Biologia. Trata-se de uma pesquisa descritiva e qualitativa, tendo como instrumento de coleta de dados, roteiros de entrevistas e formulário de avaliação documental. As entrevistas ocorreram por meio do Google Forms® e os dados foram analisados por meio de análise do discurso, a partir do desenvolvimento de categorias analíticas com o auxílio do programa MAXQDA® e para a análise documental, empregou-se um roteiro previamente elaborado. Quanto à análise documental, percebeu-se que o projeto pedagógico do curso de Ciências Biológicas contempla o PIBID, quando faz referências às atividades complementares, enquanto o da escola campo, não menciona o PIBID. Conforme as falas dos entrevistados, o PIBID revelou-se como estratégia fundamental para a formação inicial e continuada de professores, pois melhora o desempenho dos discentes na sala de aula e possibilita o desenvolvimento de novas habilidades para o exercício da docência, à medida que agrega novos conhecimentos aqueles profissionais que já exercem à docência.

Palavras-chave: Formação Docente. PIBID. Qualidade de Ensino.

THE INSTITUTIONAL TEACHING INITIATION SCHOLARSHIP PROGRAM (PIBID) AND THE CURRICULUM: WHAT DO THE MANAGERS AND PEDAGOGICAL PROJECTS OF THE INSTITUTIONS INVOLVED IN THE FORMATION PROCESS OF BIOLOGY TEACHERS SAY?

ABSTRACT

The Institutional Teaching Initiation Scholarship Program (PIBID) is a federal government initiative created in 2007, created with the aim of promoting the appreciation of teaching. In this article, we report what managers say about the importance of PIBID for the initial teacher education of PIBID/Biology participants at a public university, as well as its importance for the continuing education of teachers in the teaching of biology at partner schools. We analyzed the pedagogical projects of the institutions involved in the program to find out how the PIBID impacted the training processes between professionals in training and Biology professors. It is a descriptive and qualitative research, having as instrument of data collection, interview scripts and documental evaluation form. The interviews took place through Google Forms® and the data were analyzed through discourse analysis, from the development of analytical categories with the help of the MAXQDA® program and for document analysis, a previously elaborated script was used. As for the document analysis, it was noticed that the pedagogical project of the Biological Sciences course includes the PIBID,

when it makes references to complementary activities, while the field school project does not mention the PIBID. According to the speeches of the interviewees, the PIBID proved to be a fundamental strategy for the initial and continuing education of teachers, as it improves the performance of students in the classroom and enables the development of new skills for the exercise of teaching, as it adds new knowledge to those professionals who already practice teaching.

Keywords: Teacher Training. GDPID. Teaching quality.

EL PROGRAMA DE BECAS DE INICIACIÓN A LA DOCENCIA INSTITUCIONAL (PIBID) Y EL CURRÍCULO: ¿QUÉ DICEN LOS DIRECTORES Y PROYECTOS PEDAGÓGICOS DE LAS INSTITUCIONES INVOLUCRADAS EN EL PROCESO DE FORMACIÓN DE PROFESORES DE BIOLOGÍA?

RESUMÉM

El Programa de Becas de Iniciación a la Docencia Institucional (PIBID) es una iniciativa del gobierno federal creada en 2007, creada con el objetivo de promover la valoración de la docencia. En este artículo, informamos lo que dicen los gerentes sobre la importancia de PIBID para la formación inicial docente de los participantes de PIBID / Biología en una universidad pública, así como su importancia para la formación continua de los profesores en la enseñanza de la biología en las escuelas asociadas. Analizamos los proyectos pedagógicos de las instituciones involucradas en el programa para conocer cómo el PIBID impactaba los procesos de formación entre profesionales en formación y profesores de Biología. Es una investigación descriptiva y cualitativa, que tiene como instrumento de recolección de datos, guiones de entrevistas y formulario de evaluación documental. Las entrevistas se realizaron a través de Google Forms® y los datos se analizaron mediante análisis de discurso, a partir del desarrollo de categorías analíticas con la ayuda del programa MAXQDA® y para el análisis de documentos se utilizó un guión previamente elaborado. En cuanto al análisis documental, se notó que el proyecto pedagógico de la carrera de Ciencias Biológicas incluye el PIBID, cuando hace referencia a actividades complementarias, mientras que el proyecto de escuela de campo no menciona el PIBID. Según los discursos de los entrevistados, el PIBID resultó ser una estrategia fundamental para la formación inicial y continua de los docentes, ya que mejora el desempeño de los estudiantes en el aula y posibilita el desarrollo de nuevas habilidades para el ejercicio de la docencia, ya que aporta nuevos conocimientos a aquellos profesionales que ya practican la docencia.

Palabras clave: Formación del profesorado. GDPID. Calidad docente.

1. INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) foi criado pelo governo federal, com o intuito de valorizar, promover e aperfeiçoar a formação profissional docente no âmbito da educação básica, colaborando tanto para a formação inicial quanto para a formação continuada de professores e, por isso, o programa ganhou destaque em virtude da sua originalidade e legitimação, articulando ensino, pesquisa e extensão (SCHNEIDER & FERREIRA, 2014).

Sob a gestão da Coordenação de Aperfeiçoamento de Nível Superior (CAPES), o PIBID teve início em 2007 como política pública nacional, por meio de ações estratégicas e novas metodologias de ensino que incentivam a formação inicial dos futuros profissionais de educação nas universidades, estabelecendo o contato entre discentes e o cotidiano das escolas conveniadas ao programa, uma vez que o PIBID faz essa mediação entre universidade e a escola (SOUZA & ALMOULOUD, 2019). O programa é estruturado em três eixos e por meio deles, são desenvolvidas as seguintes ações: ações complementares, prático-pedagógicas e monitoria, através dos quais são desenvolvidos, projetos, oficinas, feiras, atividades de acompanhamento discente, atividades de planejamento e organização docente (LIMA, et al., 2019).

O Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Piauí (UFPI), Campus Amílcar Ferreira Sobral (CAFS) situado em Floriano, Piauí, implantou o PIBID/Biologia entre abril e maio de 2010, em um primeiro momento, atendendo duas escolas de rede pública com 16 discentes bolsistas e mais tarde em 2012, ampliado para até 40 discentes bolsistas, à medida que também aumentou o número de escolas conveniadas (SOARES, 2013; LIMA et al., 2017).

ISSN: 2674 -757X Teresina | n. 03 | v. 04| set./dez. |2021

Nesse artigo, discutimos a importância do PIBID na formação inicial e continuada docente, sob a perspectiva dos gestores, seja na condição de gestor da escola ou do curso de formação inicial docente, coordenadores e supervisores de área. Segundo Santos (2014), os gestores educacionais possuem uma grande importância quando se fala em uma educação de qualidade, mantendo o equilíbrio entre aspectos pedagógicos e administrativos, a partir da compreensão do seu papel nesses processos, avaliando permanentemente como a escola é conduzida com vistas a promover melhorias na qualidade do ensino.

2. PERCURSO METODOLÓGICO

A pesquisa surgiu diante das reflexões da autora ao vivenciar o PIBID como discente do curso de Ciências Biológicas no Campus Amílcar Ferreira Sobral (CAFS) da Universidade Federal do Piauí.

Partindo da necessidade de melhor descrever o papel do PIBID na formação inicial bem como as reflexões dos gestores envolvidos em todas as etapas formativas promovidas pelo PIBID, a proposta desenhou-se por métodos de pesquisa descritiva com delineamento documental. Optou-se pela abordagem qualitativa por constituir uma fonte direta de dados, permitindo o contato direto do pesquisador com a situação investigada, destacando que nesta abordagem há uma maior preocupação do processo do que com o produto, a partir da perspectiva dos participantes (OLIVEIRA, 2011).

Inicialmente, foi realizada a análise documental do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas e do Projeto Pedagógico das escolas conveniadas ao PIBID, no período de 2010 a 2019. Seguiu-se os critérios propostos por Cechinel et al., (2016), que retratam a importância de elementos como: contexto, autoria, confiabilidade, natureza do texto e conceitos chaves. As informações contidas nos documentos foram descritivamente organizadas em planilhas do Excel®.

Para melhor descrever o conhecimento dos gestores quanto à importância do PIBID para a formação inicial e continuada, o instrumento de coleta de dados escolhido foi o roteiro de entrevista semiestruturado, composto por 11 questões norteadoras. Conforme Nunes et al., (2016), o método utilizado proporciona ao pesquisador uma melhor compreensão acerca do estudo. Nesta fase, os sujeitos do estudo foram supervisores, gestores da escola campo, coordenadores de área do PIBID e coordenadores do curso de Ciências Biológicas, que vivenciaram o programa entre os anos de 2010 a 2019. As entrevistas foram concedidas mediante aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) (CAAE nº 42400721.0.0000.5660), por meio de plataformas eletrônicas (Google Meet®), previamente agendadas através de formulários eletrônicos (Google Forms®).

As entrevistas foram transcritas em seu inteiro teor, seguindo-se o estabelecimento de categorias analíticas por meio do software MAXQDA®, sendo atribuídos códigos aos participantes para a preservação do sigilo. Seguiu-se a análise do discurso a partir das falas dos entrevistados, que segundo Mutti (2006), não tem o intuito de trabalhar com a forma e com o conteúdo, o seu objetivo é chegar aos efeitos do sentido, pois assim se consegue aprender por meio de uma interpretação, porém, sabe-se que essa interpretação é passível de equívoco, por mais clara que estejam tais interpretações sempre existirão várias definições, e assim os sentidos não são tão óbvios como aparentam ser.

3 RESULTADO E DISCUSSÃO

Entre os anos de 2010 a 2019 participaram do PIBID/Biologia, 9 escolas, 4 coordenadores de área, 11 supervisores, enquanto que, em relação à gestão do curso de Ciências Biológicas, foram 6 coordenadores de curso. Dentre estes sujeitos, concordaram em participar da pesquisa, 2 coordenadores de área, 2 supervisores, 3 coordenadores do curso de Ciências Biológicas. Nenhum gestor das escolas conveniadas participou da pesquisa.

ISSN: 2674 -757X Teresina | n. 03 | v. 04| set./dez. |2021

Na análise documental, foram analisados os projetos pedagógicos do curso de Ciências Biológicas e de uma das escolas conveniadas, pois as demais escolas envolvidas dispõem apenas do documento físico, e, uma vez declarada pela Organização Mundial de Saúde o status de pandemia quanto à transmissão da COVID-19 em 11 de março de 2020, não foi possível consultar fisicamente o documento nas escolas, em virtude do estabelecimento do distanciamento social dentre outras medidas sanitárias. Em relação ao curso de Ciências Biológicas, foi analisada a versão digital do documento, disponível na página eletrônica da universidade.

3.1 O que dizem os projetos pedagógicos?

Por meio da análise documental do PPC do Curso de Ciências Biológicas, foi possível observar que o documento contempla o PIBID quando faz referências às atividades complementares, que visam o aperfeiçoamento da formação dos licenciandos (UFPI, 2011). O nosso entendimento é de que o PIBID deve ser abordado desde a organização da matriz curricular, pois trata-se de uma atividade pedagógica ímpar para a formação de profissionais em um curso de licenciatura, com carga horária condizente às atividades assumidas pelos discentes ao longo do seu processo formativo. Neste sentido, o PIBID permite aos licenciando as primeiras vivências quanto às experiências docentes, desde os anos iniciais do curso. Assim, o aluno de graduação tem a oportunidade de vivenciar a prática pedagógica nas escolas-campo, e não somente no momento do estágio obrigatório.

Diante de sua atividade prática pedagógica permanente, o PIBID deve integrar-se aos Projetos Pedagógicos do Curso (PPCs) assim como recentemente ocorreu com programas e projetos de extensão, que foram contemplados pelas Resoluções nº 053/19 CEPEX/UFPI e a 7/2018 CNE/MEC, determinando a necessidade de implantação destas atividades nos projetos pedagógicos dos cursos de graduação até dezembro de 2021. A partir destes argumentos, propomos a necessidade de reformulação dos PPC's, de modo que o PIBID possa integrar a matriz curricular

permanentemente as etapas formativas dos licenciando, visto que o PIBID faz uma ponte entre a universidade e a escola (BRASIL, 2018).

Os bolsistas do PIBID como futuros profissionais docentes são privilegiados em poder vivenciar as práticas pedagógicas nas escolas, pois as mesmas vão possibilitar a construção dos saberes docentes (profissionais, disciplinares, curriculares e experimentais) que podem ser adquiridos, seja por meio da vivência profissional, ou por meio de um processo formativo institucionalizado. Assim, a formação de professores deve ser repensada para que estes saberes estejam presentes neste processo formativo (GOMES, 2015).

Em relação à proposta pedagógica da escola, o documento avaliado foi reformulado em 2018 e não faz menção ao PIBID, mesmo a escola tendo participado ativamente do PIBID desde 2013. Para Prodócimo et al., (2015), ações do PIBID tem o propósito de fomentar a constituição de uma estreita relação, servindo como ponte entre a universidade e a escola, de modo que esse vínculo possa viabilizar novos aprendizados e um maior conhecimento aos licenciandos sobre a realidade escolar, em que os bolsistas desenvolvem novas metodologias para a prática pedagógica quando os licenciandos mergulham no cotidiano da escola.

3.2 *O que dizem os gestores?*

A análise do discurso nas entrevistas dos gestores permitiu a obtenção das categorias analíticas apresentadas a seguir:

O PIBID e à Docência

Sobre as possíveis contribuições do PIBID para a formação profissional docente (inicial e continuada), foi observado, que dentre os entrevistados (n=6), a metade deles afirmaram que houve contribuições do PIBID no que se refere à formação continuada:

> *Ele (PIBID) foi muito importante na minha formação, vamos dizer assim continuada, porque eu já era professora, eu já tinha, eu acredito que mais ou menos uns 17 anos de trabalho e surgiu essa oportunidade aqui na Universidade Federal do Campus Amílcar Ferreira Sobral e nós fomos agraciados com esse programa, eu nessa época trabalhava na Unidade*

ISSN: 2674 -757X Teresina | n. 03 | v. 04| set./dez. |2021

> *Escolar Fauzer Bucar e nós tivemos a oportunidade de participar do programa, houve uma seleção com os professores de Biologia e eu fui selecionada e foi de grande relevância esse período (Sra. Esmeralda verde, entrevista).*
>
> *"(...) na formação continuada sim, Formação Continuada como Coordenadora de área, eu pude retomar os estudos em ensino de Ciência e Ensino de Biologia. (Sra. Ouro puro, entrevista)".*

De acordo com Tancredi (2013), o PIBID além de incentivar os futuros professores a interagir em atividades em sala de aula, possibilita que os profissionais docentes da educação básica se comprometam em auxiliar os licenciandos no seu processo de formação.

Para Soezek (2011), há um constante debate sobre a formação de professores e a qualidade da educação, fazendo-se necessário investir em uma formação continuada, com o objetivo de preparar ainda mais os profissionais docentes a lidar com os desafios desse novo mundo globalizado e assim, o PIBID vem contribuindo neste sentido. Santos (2014) concorda com este entendimento e destaca que esta formação também deve estar em consonância com a realidade social dos alunos, pois à medida que a formação do professor se insere num contexto da sociedade, o professor se prepara para lidar com estas distintas realidades na sua prática docente.

O PIBID permite que os licenciandos desenvolvam estratégias metodológicas que contribua para a aprendizagem de Biologia. Assim, Silva et al. (2012) destaca que o PIBID/Biologia permite aos professores em sua formação inicial, o contato com situações complexas no seu cotidiano, reforçando a necessidade do desenvolvimento de novas metodologias de ensino e ferramentas didáticas, para promover a alfabetização científica. Para Duré et al. (2018), dentre os fatores que colabora para a complexidade no ensino da Biologia, o vocabulário da área é um deles, pois impõe escrita e pronúncia de palavras diferentes da linguagem coloquial, exigindo do professor maior destreza e múltiplas habilidades. Por outro lado, na sua formação inicial, os professores precisam atingir um determinado grau e profundidade de conhecimento, para que as aprendizagens possibilitem ao docente em formação, um amplo conhecimento da realidade educacional, transpondo não apenas o

ISSN: 2674 -757X Teresina | n. 03 | v. 04| set./dez. |2021

conhecimento técnico-profissional, mas também permitindo uma compreensão do contexto educacional e social onde as escolas e os sujeitos estão inseridos (MELO, 2017).

Conexão Universidade x Escola

No quesito relacionado aos impactos que a vivência do PIBID oportunizou aos egressos do programa e sobre a importância do mesmo para a instituição de ensino e comunidade escolar, a maioria dos relatos (n=6) apontou que o PIBID incentiva a docência, melhorando a formação profissional dos envolvidos, devolvendo para sociedade um profissional qualificado. Além destes aspectos, foi relatado o fortalecimento do vínculo entre a universidade e a escola, além do impacto social:

> *[...] é a identificação com a área docente, é a primeira porque quando ele consegue identificar que ele quer seguir com essa formação mesmo estando na área da licenciatura, mas que ele vai seguir nessa carreira, o primeiro sinal em que programa impacta a vida do bolsista no sentido de que ele vai seguir nessa formação buscando melhorar e aperfeiçoar aproveitando as oportunidades que vão chegando [...] (Sra. Diamante rosa, entrevista).*

> *[...] ele contribui para atingir os indicadores da escola, para melhorar esses indicadores, contribui na melhoria dos índices alcançados nas avaliações tanto internas quanto externas que leva também a formação desses indicadores e avaliação do MEC em relação à escola com a qual o funcionamento desses alunos em relação a sua aprendizagem, então PIBID foi um parceiro extremamente importante no processo de crescimento de melhoria e de qualidade da aplicação do processo de ensino e aprendizagem [...] (Sra. Rubi rosa, entrevista).*

> *[...] então, primeiro é esse aspecto social o PIBID como uma bolsa, ele oferece uma oportunidade para que o discente possa fomentar sua formação e para aqueles que ainda têm uma necessidade social maior que a minha na época, muitas vezes essa bolsa funciona como complementação de renda da família [...] (Sr. Ouro puro, entrevista).*

Os sujeitos da pesquisa acreditam nos impactos positivos ocasionados pelo PIBID na formação inicial docente, assim como, para a melhoria da qualidade da educação básica da rede pública de ensino, além da importância do incentivo financeiro. Canan (2012) reforça este entendimento, onde discorre que o PIBID traz benefícios para as escolas participantes do programa, melhorando os índices de desenvolvimento das escolas, permitindo que essas escolas consigam ser protagonistas na formação dos alunos. Para Locatelli (2018), a oferta de bolsa pelo

ISSN: 2674 -757X Teresina | n. 03 | v. 04| set./dez. |2021

PIBID tem sido considerada como um dos dois impactos positivos em termos de formação de professores, de modo a contribuir para a permanência dos licenciandos em seus cursos de graduação, uma vez que a maioria dos estudantes participantes tem renda familiar baixa e isso pode ser um fator limitante para o ingresso de modo precoce no mercado de trabalho. Ainda segundo Locatelli (2018), o outro fator é que o programa contribui para o desenvolvimento da formação docente.

Segundo Siqueira et al., (2013) *apud* Pimenta (1997), o processo de construção da identidade docente passa por um tipo de evolução relacionado à concepção referente à prática profissional, uma vez que eles começam a perceber que somente o conteúdo específico em si, não pode ser o único conhecimento que o professor deve ter, possibilitando assim que a sua identidade seja construída como profissional docente, devendo, portanto, haver um confronto entre teoria e prática. Assim, o PIBID é de grande relevância nesta construção por meio das experiências vivenciadas, quando são oportunizados o conhecimento das atividades e também as dificuldades durante o processo de ensino (SILVA et al., 2018). Segundo Obara (2017) *apud* Tardif (2014), a construção da identidade docente é um processo que requer um percurso contínuo do qual vai envolver a mobilização de saberes, sendo que as atividades do PIBID vão guiar os licenciandos não somente por ter essa aproximação com o exercício docente, mas em relação os aspectos teóricos, pelas suas reflexões.

Contribuições do PIBID para o aluno de Ciências Biológicas

Para o participante "*Opala precioso*", o PIBID tem uma grande relevância quando se fala em formação docente no ensino de Biologia, ele molda o discente promovendo uma qualificação profissional, por meio do incentivo à docência no desenvolvimento de novos métodos de ensino:

> *(...) a gente vive num momento de grande negacionista onde as pessoas duvidam sobre a forma do planeta, duvidam sobre a eficácia das vacinas, então esses são vistos em ciências, em biologia, então eu acredito que os alunos de ciências biológicas dentro do PIBID, ele tem um papel fundamental para a construção desse conhecimento científico e depois que ele se formar e voltar para escola com professor ele vai contribuir ainda mais para esse desenvolvimento. (Sr. Opala precioso, entrevista).*

ISSN: 2674 -757X Teresina | n. 03 | v. 04| set./dez. |2021

O entrevistado reforça a necessidade de se ter uma alfabetização científica, tendo os professores em formação em Ciências Biológicas um importante papel neste sentido. Para Caribé (2011), a maior parte da população não possui um conhecimento científico, mas isso pode estar ligado à falta de divulgação desse conhecimento para o público leigo, pois há uma limitação de fontes de informação quando o assunto é ciência ou tecnologia. Em apoio a este entendimento, Souza (2020) afirma que vivemos em um momento em que a ciência é questionada e a sociedade não tem plena confiança quando se fala em ciência, com isso há caminhos que podem ser seguidos para que essas visões distorcidas sejam rompidas, superadas, onde os professores, por meio dos seus saberes, vão exercer influência na prática, independente desses conhecimentos terem sido adquiridos na formação inicial ou continuada (SOUZA, 2020).

Para o entrevistado "*Ouro puro*" é importante ao licenciando em ciências biológicas, participar do PIBID, conforme destacamos:

> *É fundamental, porque o aluno de Ciências Biológicas muitas vezes no primeiro período ele entra com a concepção muito distorcida do que é ser um profissional Licenciado em Biologia[...] (Sr.ª Ouro puro, entrevista).*

Soares (2012) reforça que o PIBID tem o intuito de incentivar a docência e promover a valorização da formação docente, por meio da aproximação entre a universidade e as escolas da educação básica da rede pública de ensino, uma vez que estimula o reconhecimento e promove à valorização do magistério, particularmente quando se pesa um maior índice de evasão/retenção em um curso de licenciatura, conforme estudado por Luz et al. (2019), seja fruto da ausência de uma identidade profissional docente consolidada. Segundo Anjos et al. (2014), é através do processo de formação inicial de professores que se constrói a identidade profissional, a partir do desenvolvimento de novas habilidades didáticas. É exatamente neste ponto em que o PIBID se insere, colaborando na construção desta identidade à medida que os discentes vão vivenciando a prática escolar.

A entrevistada "*Ouro branco*", afirma que o PIBID contribui à medida que favorece a relação entre escola e a universidade:

ISSN: 2674 -757X Teresina | n. 03 | v. 04| set./dez. |2021

> *Total, como eu estava falando antes, esses alunos de ciências Biológicas participarem do PIBID, Ele traz uma vivência de universidade para dentro da escola, isso anima muito os meninos, o aluno das escolas também traz as novidades eles vão querer fazer uma aula diferente com conteúdo diferenciado isso tudo acaba empolgando os alunos da escola (Sr.ª. Ouro branco, entrevista).*

Em consonância com este entendimento, Moraes et al. (2019) destaca que o PIBID aproxima universidade e escola, possibilitando aos professores em formação, a vivência com a realidade da docência na educação básica. Assim, o PIBID faz a inserção dos licenciandos no ambiente escolar, em situações que vão permitir o contato com a prática docente, onde se reconhece que a dicotomia entre a prática e teoria deve ser superada (HILGEMANN et al., 2013).

- *Professor Orientador X PIBID*

Os professores orientadores unanimemente atestam como o PIBID impacta a formação de professores:

> *"Eu acho que uma das principais ações que eu promovi foi à independência dos alunos de pensar de maneiras distintas, diferentes formas de abordar os conteúdos em sala de aula, que eles poderiam fazer feiras, exposições distintas, então eu acho que eu proporcionei um tipo de criatividade e realmente de liberdade para ele atuar na escola na sala de aula" (Sra. Esmeralda verde, entrevista).*

> *"Na época, enquanto coordenação, a gente observava como os alunos se desenvolviam muito quando participavam do PIBID, aqueles alunos que eram do PIBID eles conseguiram ter uma maior desenvoltura tanto nos estágios, como para tendo um melhor desempenho acadêmico, principalmente quando ele precisava ter residência precisavam fazer algum estágio extracurricular então era notório observar os alunos que tinham PIBID ou que fizeram parte do PIBID tiveram uma maior desenvoltura Principalmente em sala de aula quando tivesse que assumir uma turma" (Sra. Diamante rosa, entrevista).*

O que mais prevaleceu na fala dos entrevistados, diz respeito aos ensinamentos dos professores supervisores aos pibidianos, permitindo que estes desenvolvam autonomia e novas habilidades para a profissão docente. Neste sentido, os licenciandos participantes do PIBID desenvolvem-se profissionalmente a partir das vivências com as práticas pedagógicas nas escolas e assim, conseguem desenvolver métodos de ensino mais atrativos (PERETTO et al. 2015).

ISSN: 2674 -757X Teresina | n. 03 | v. 04| set./dez. |2021

- *O PIBID*

Nesta categoria foi apontado a necessidade da continuidade do PIBID, além da sugestão de se estabelecer como um programa permanente e que não seja de concepção única da CAPES:

> *Olha as sugestões que eu tenho acabam que nem dependem muito da universidade, eu acho que o PIBID deveria funcionar de uma maneira mais contínua, acaba que às vezes os editais né são muito curtos, para funcionar para um dois três anos e isso não é bom, eu acredito que o programa deveria deixar de ser um programa, deveria ser algo definitivo, nos cursos de licenciatura e que pudessem funcionar de uma maneira mais longa, então de repente editais de dez anos, colocando até a possibilidade, por exemplo, de professores voluntários, acho que é importante manter a bolsa do aluno [...] (Sr. Opala verde, entrevista).*

> *A principal sugestão é que eu vejo que o PIBID ele poderia ser um programa não apenas de concepção única e exclusiva da CAPES, eu acho que as Universidades deveriam abraçar o programa como houve uma iniciativa em 2020, onde houve um edital que foi interrompido, em que a Universidade Federal do Piauí assim como abriu vagas equitativas em termos de bolsas de projetos de pesquisa, quando o CNPq oferece bolsas a Universidades de Iniciação Científica, a Universidade fornece o mesmo número de bolsas então isso acontece no PIBIC, os projetos de extensão também são financiados pela Universidade [...] (Sr. Ouro Puro, entrevista).*

As falas convergem para a manutenção do PIBID, considerando não somente o aspecto formativo, mas também o impacto social e que deve estar atrelado aos pilares que sustentam as universidades, aliada as estratégias de extensão e pesquisa. Deve haver uma reflexão acerca da importância dos programas, como o PIBID para os cursos de licenciatura, pois possibilitam aliar teoria e prática e buscar dar suporte às questões que estão relacionadas à sala de aula (MELO & LYRA, 2020).

Segundo Ambrosseti (2015), as experiências vivenciadas na sala de aula que são a base para a docência, deve influenciar novas políticas de formação inicial por meio de parcerias entre as universidades e as escolas da educação básica, para que assim, com essa articulação, ocorram avanços nos processos formativos dos futuros profissionais da educação.

Os sujeitos da pesquisa discorreram sobre os cortes de bolsas e interrupção do edital que ocorreu recentemente, esses fatos surgiram como pontos negativos a respeito do programa. Neste sentido, Gonzatti & Vitória (2013) destacam a necessidade da criação de pactos entre governos, instituições de ensino e a

ISSN: 2674 -757X Teresina | n. 03 | v. 04| set./dez. |2021

sociedade formadora, em prol da melhoria do ensino, almejando contribuir para a qualidade da educação no Brasil.

A participante “Diamante Rosa” menciona o fato do aspecto social do PIBID:

> *Acho que a principal crítica que eu vejo é o corte de bolsas que vem acontecendo. Acabou que muitos alunos tiveram que abandonar, isso desvaloriza muito, tem gente que realmente precisa a grande maioria precisa da bolsa para permanecer no programa e isso acho que acarretou grandes prejuízos e acaba gerando a falta de continuidade, pois um aluno entra outro você tem que reiniciar tudo, mas fora isso, acho que o programa em si, quando eu participei, ele era muito bem estruturado, o principal problema era essa continuidade. (Sra. Diamante Rosa, entrevista).*

O PIBID vem sendo considerado como um investimento inédito quando se trata da formação dos profissionais da educação, pois proporciona suporte e molda os alunos didaticamente e ainda contribui financeiramente para os alunos por meio de uma bolsa, que vai fazer total diferença na vida do discente (COSTA et al., 2013). Segundo Gomes (2015), quando o discente participa do PIBID além de receber um auxílio financeiro, ele terá a oportunidade de conhecer a realidade escolar, de vivenciar no seu dia a dia a profissão docente, entendendo o que realmente é ser professor.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo possibilitou uma análise sobre as contribuições do PIBID para a formação inicial dos licenciandos em Ciências Biológicas em uma universidade pública no sul do Piauí, assim como, para a formação continuada dos professores supervisores e gestores envolvidos no programa.

As falas registradas demonstram que o PIBID contribui para a formação docente, uma vez que os licenciandos quando inseridos nas salas de aula, vivenciam a realidade escolar e desenvolvem novos métodos de ensino para a prática pedagógica. Ademais, quanto à formação continuada dos supervisores, o PIBID contribui seja no aprimoramento dos conhecimentos ou promovendo a valorização docente. Nos relatos dos sujeitos é possível perceber ainda, que o PIBID promove um

novo olhar para a docência por parte dos licenciandos, no sentido de estimular a carreira docente.

A análise documental revelou que o PIBID ainda não está contemplado na sua integralidade nos projetos pedagógicos, ou quando está, aparece como mera formalização de atividade complementar no currículo do curso de formação inicial. Apesar desta ótica, o PIBID é um programa que contribui para a formação inicial docente, que permite o desenvolvimento de ações que objetivam formar profissionais mais capacitados e aptos para o exercício do magistério.

Neste sentido, destacamos que o PIBID requer maior visibilidade nos cursos de formação inicial docente, de modo a serem implantados como atividade permanente nas universidades, entrelaçados à matriz curricular, bem como aos projetos pedagógicos das escolas-campo, que acolhem o programa e o efetivam no fazer pedagógico.

5 REFERÊNCIAS

1. AMBROSETTI, N. B.; CALIL, A. M. G. C.; ANDRÉ, M. E. D. A.; ALMEIDA, P. C. A**.** O PIBID e a aproximação entre universidade e escola: implicações na formação profissional dos professores. **Atos de Pesquisa em Educação**, Blumenau, v. 10, n. 2, p. 369-392, maio/ago.2015. DOI: http://dx.doi.org/10. 7867/1809-0354.2015v10n2p369-392.
2. ANJOS, T. R.; PEREIRA, L. R.; ORLANDINI, P.; OZELO, H. F. B. Contribuições do PIBID na formação de professores: uma reflexão continuada. **Polyphonía**, v. 25, n. 1, jan/jun., 2014.
3. CANAN, S. R. PIBID: promoção e valorização da formação docente no âmbito da Política Nacional de Formação de Professores. **Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores**, Belo Horizonte v. 4, n. 6, p. 24-43, jan./jul., 2012.

ISSN: 2674 -757X Teresina | n. 03 | v. 04| set./dez. |2021

4. CAREGNATO, R. C. A.; MUTTI, R. Pesquisa qualitativa: análise de discurso versus análise de conteúdo. **Texto & Contexto Enfermagem,** Florianópolis, v. 15, n. 4, p. 679-84, out./dez., 2006.
5. CARIBÉ, R. C. V. **Comunicação científica para o público leigo no Brasil**. 2011. 320 p. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Faculdade de Ciência da Informação, Universidade de Brasília, Brasília, 2011.
6. CECHINEL, A; FONTANA, S. A. P.; GIUSTINA, K. P. D.; PEREIRA, A. S; PRADO, S.S. Estudo/Análise documental: uma revisão teórica e metodológica. **UNESC**, Criciúma, v.5, n°1, jan./jun. 2016.
7. CEPEX – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. Resolução nº 053/19 de 8 de abril de 2019. Regulamenta a inclusão das atividades de extensão como componente obrigatório nos currículos dos cursos de graduação da UFPI. **UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ:** Processo Nº 23111.086697/2018-54, Conselho Universitário, 2019.
8. CONSUN - Conselho Superior da UFPI. Resolução Nº 015/2020. Estabelece a suspensão do calendário Acadêmico 2020.1 e 2020.2 e dá outras providências. **UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**: Conselho Universitário, 2020.
9. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, Resolução n.7, de 18 de dezembro de 2018. Conselho Nacional da Educação. **Diário Oficial da União:** sessão 1, Brasília, DF, edição 243, p. 48, 18 de dez. 2018.
10. COSTA, V. A. S. F.; GUEDES, M. G. M.; OLIVEIRA, A. M. A.; SOUSA, K. M. O.; BRITO, A. M. S. S. **O processo de Democratização do Acesso ao Ensino Superior e a importância do PIBID no contexto dos Alunos do Curso de Licenciatura em Química da UFRPE em Serra Talhada-Pernambuco.** Revista Virtual de Química, Niterói, v. 5, n. 2, p. 137-148, mar./abr. 2013.
11. DURÉ, R. C.; ANDRADE, M. J. D.; ABÍLIO, F. J. P. Ensino de Biologia e contextualização do conteúdo: quais temas o aluno de ensino médio relaciona com o seu cotidiano? **Revista Experiências em Ensino de Ciências**, Cuiabá, v.13, n. 1, p. 259-272, abr. 2018.

12. GOMES, L. S. **A importância do PIBID na formação e prática docente dos licenciandos em matemática das UESB Campus de Vitória da Conquista**. 2015. 41 p. Monografia (Licenciatura em Matemática) – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Vitória da Conquista, 2015.
13. GONZATTI, S. E. M.; VITÓRIA, M. I. C. Formação de professores: algumas significações do PIBID como política pública. **Revista Cocar**, Belém, v. 7, n. 14, p. 34-42, ago./dez. 2013.
14. HILGEMANN, C. M.; HAUSCHILD, C. A.; SCHMITT, F. E.; BERSCH, M. E.; FALEIRO, S. R.; GONZATTI, S. E. M. Vivências no PIBID: contribuições à formação docente. **Revista Destaques Acadêmicos**, v. 5, n. 2, 2013.
15. LIMA, N. L.; SILVA, C. A.; MONTEIRO, J. M; SOARES, M. R. A; BRAGA, O. J.; CARVALHO, A. D. F**.** A atuação do PIBID-CAFS na superação dos desafios para a melhoria da qualidade de ensino em Floriano-PI. *In:* SILVA, L. B. & QUEIROZ, M. B. A. (org.). **Ensino de Ciências: relatos e pesquisas no panorama piauiense.** Teresina: Editora EDUFPI, 2017, cap. 1, p. 15-34.
16. LIMA, S. J.; MELO, R. A.; FRANÇA-CARVALHO, A. D. Metodologias de Ensino na Formação Inicial de Professores do Campo no âmbito do PIBID/UFPI. **Epistemologia e Práxis Educativa**, v.2, n.2, p. 100-117, jan./dez. 2019.
17. LOCATELLI, C. A Política Nacional de Formação Docente: o programa de iniciação à Docência no contexto brasileiro atual. **Revista Eletrônica de Educação**, São Carlos, v. 12, n. 2, p.308-318, maio/ago. 2018.
18. LUZ, S. R. H.; MENDES, D. L. L.; SOARES. M. R. A. Evasão e Retenção no Ensino Superior: problemas de avaliação, currículo ou formação de professores? **Revista Educação e Linguagem**. [s.l.], ano. 6, n. 2, p. 1-14, mai./ago. 2019.
19. MELO, R. A. M. A.; CARVALHO, A. D. F. Contribuições do PIBID para a formação de professores de Biologia.**Revista Crítica Educativa**, Sorocaba, v. 3, n.2, p. 465-478, jan./jun. 2017.
20. MELO, N.; LYRA, K. A. A importância do PIBID e do PIBIC: uma reflexão sobre programas de formação docente. **Revista Iniciação Cientifica Cesumar**, Maringá, v. 22, n. 1, p. 133-139, jan./jun. 2020.

21. MORAES, C. B.; GUZZI, M. E. R.; SÁ, L. P. Influência do estágio supervisionado e do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) na motivação de futuros professores de Biologia pela docência. **Revista Ciências Educação**. Bauru, v. 25, n. 1, p.235-253, jan./mar. 2019.
22. MUTTI, R. C.; R. C. A. C. Pesquisa qualitativa: análise de discurso versus análises de conteúdo. **Texto & Contexto em Enfermagem**, Florianópolis, v. 15, n. 4, p. 679-684, out./dez. 2006.
23. NUNES, G.C.; NASCIMENTO, M.C.D.; LUZ, M. A. C. Pesquisa Científica: conceitos básicos. **Id on line Revista Multidisciplinar de Psicologia**, v. 10, n. 29. fev. 2016.
24. OBARA, C.M.; BROIETTI. F.C. D.; PASSOS, M.M. Contribuições do PIBID para a construção da identidade docente do professor de química. **Revista Ciências Educação**, Bauru, v. 23, n. 4, p. 979-994, out./dez. 2017.
25. OLIVEIRA, M. F. **METODOLOGIA CIENTÍFICA: um manual para a realização de pesquisas em administração.** 2011. 73 p. Manual (pós-graduação) – Universidade Federal de Goiás, Catalão, 2011.
26. PERETTO, E.; POTRICH, M.; LOZANO, E. R.; BOGONI, R. F.; EICHELBERGER, A. C. A. Influência do PIBID nas aulas de Ciências e Biologia. **Revista Unoesc & Ciência - ACHS**, Joaçaba, v. 6, n. 2, p. 181-186, jul./dez. 2015.
27. PRODÓCIMO, E.; PRADO, G. V. T.; AYOUB, E. PIBID: análise de produções publicadas em periódicos da área da educação. **Revista Atos de Pesquisa em Educação**, Blumenau, v. 10, n.2, p.393-410, maio/ago.2015.
28. SANTOS, G. A. X. **A importância do Gestor Escolar na Qualidade do Ensino Ofertado**. 2014. 42 p. Monografia (Especialização em Gestão Escolar) – Universidade de Brasília, Brasília, 2014.
29. SCHNEIDER, C. I.; FERREIRA, S.A. As contribuições do subprojeto PIBID/História da Unicentro para a profissionalização docente, Irati-PR (2012-2014). **Revista História & Ensino**, Londrina, v. 20, n. 2, p. 31-58, jul./dez.2014.
30. SILVA, C.; BRITO, S.S.S. A Importância do Projeto de Iniciação à Docência: O PIDID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência) e Suas Contribuições para o Processo de Ensino e Aprendizagem nas Escolas Públicas de

União dos Palmares/AL. *In:* Colóquio Internacional de Educação Geográfica e Seminário Ensinar Geografia na Contemporaneidade. 2018, Maceió. **Anais** [...]. Maceió: Universidade Federal de Alagoas, 2018. Disponível em: https://anaiscieg.wixsite.com/maceio2018. Acesso em: 16 jun. 2021.

31. SILVA, R. L. F.; TAVARES, J. B.; PASSOS, S. G.; LEITE, A. R. B.; MIRANDA, M. A. G. C. Sentidos do PIBID Biologia para alunos de educação básica. *In:* Encontro Nacional de Ensino de Biologia e Encontro Regional de Ensino de Biologia. 4. 2. 2012, Goiânia. **Anais** [...]. Goiânia: Associação Brasileira de Ensino de Ciências, 2012.
32. SIQUEIRA, M.; MASSENA. E.P.; BRITO. L.D**.** Contribuições do PIBID à construção da identidade e de saberes docentes de futuros professores de Ciências. *In:* Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências. 9. 2013 Águas de Lindóia. **Resumos** [...]. São Paulo: ABRAPEC, 2013.
33. SOARES, M. R. A. **Novos olhares sobre a formação de professores em Biologia:** a ampliação do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) em Floriano-PI. Teresina: EDUFPI, 2013.
34. SOEZEK, Daniel. PIBID como formação de professores: reflexões e considerações preliminares. Revista Brasileira de Pesquisa Sobre Formação Docente. **Revista Brasileira de Pesquisa Sobre Formação Docente**, Belo Horizonte, v. 3, n. 5, p. 57-69, ago./dez. 2011.
35. SOUZA, M. A. S.; ALMOULOUD, S. A. Contribuições do PIBID na formação inicial do professor de matemática: saberes da docência. **Revista Educação Matemática Pesquisa**, São Paulo, v.21, n.5, p. 589-603. 2019.
36. SOUZA, R. L. B. **Percepção da Ciência de futuros professores de Ciências da Natureza e Matemática: um estudo de casos.** 2020. 136 p. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática) – Instituto de Física Gleb Wataghin, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2020.
37. TANCREDI, R. M. S. P**.** Políticas Públicas de Formação de Professores: o PIBID em foco. **Revista Exitus**, Santarém, v.3, n. 1, jan./jun. 2013.

ISSN: 2674 -757X Teresina | n. 03 | v. 04| set./dez. |2021

38. UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ. **Ministério da Educação.** Projeto Político Pedagógico do Curso de Licenciatura Plena em Ciências Biológicas. Floriano-PI, 2011.
39.

AGRADECIMENTOS

Somos gratas à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pela concessão da bolsa de iniciação à docência através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e a Universidade Federal do Piauí pelo apoio ao longo do processo formativo e principalmente a todas as escolas conveniadas ao PIBID/Biologia/UFPI/CAFS.